

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DO PROGRAMA DE AUXÍLIO AO INGRESSO NOS ENSINOS TÉCNICO E SUPERIOR

Educação

Coordenador da atividade: Vilmar A. PEREIRA¹

Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Autores: Matheus M. de OLIVEIRA²; Roberta A. PEREIRA³

Resumo

O Programa de Auxílio ao Ingresso nos Ensinos Técnico e Superior é um programa de extensão da Universidade Federal do Rio Grande que busca o ingresso e permanência das camadas populares nos espaços educativos e Instituições de Ensino Superior. Diante disso, as ações do PAIETS ocorrem através dos cursos pré-universitários populares, localizados em cidades do Rio Grande do Sul como Rio Grande, São José do Norte, Capão do Leão e Santo Antônio da Patrulha; através do subprograma PAIETS Indígena e Quilombola; e, também, no PAIETS Pós-Graduação. Neste sentido, as atividades desenvolvidas nos contextos de atuação do PAIETS objetivam potencializar ações educativas que tenham em seu horizonte a Educação Popular como uma escolha intrinsecamente política. O PAIETS representa um movimento de luta, inserindo-se no esforço nacional de enfrentamento à exclusão das classes populares ao ensino superior e técnico potencializando seu ingresso nestas instituições.

Palavra-chave: Extensão; ingresso; permanência.

Introdução

O seguinte estudo apresenta a atuação do Programa de Auxílio ao Ingresso nos Ensinos Técnico e Superior – PAIETS, da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Este programa de extensão desenvolve-se através de contextos educativos de Educação Popular que buscam a democratização do acesso e permanência do Ensino Superior. Desta forma, a atuação discorre a partir da atuação de bolsistas do PET Conexões de Saberes da Educação Popular e Saberes Acadêmicos, de dezenas de educadores populares voluntários (graduandos, graduados) e centenas de estudantes que constroem um aprendizado coletivo e horizontal.

¹ Vilmar Alves Pereira, docente, Doutor em Educação.

² Matheus Medeiros de Oliveira, aluno, História Bacharelado, bolsista PET.

³ Roberta Avila Pereira, aluna, Mestrado em Educação Ambiental (PPGEA), bolsista CAPES.

O PAIETS desempenha atividades com intuito de promover o ingresso e permanência das camadas populares nos meios educacionais, para isto, associam-se ao programa dez Pré-Universitários Populares (PUP) que visam a preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. Na cidade do Rio Grande/RS encontram-se sete destes cursos, distribuídos nos bairros periféricos da cidade, sendo eles: Curso Pré-Universitário Popular Esperança - Cassino, Curso Preparatório Acreditar – Parque Marinha, Pré-Universitário Popular Quinta Superação – Quinta, Curso Pré-Universitário Popular Maxximus – Lar Gaúcho, Curso Pré-Universitário Popular Paidéia - Centro, Pré-Universitário Popular Povo Novo – Povo Novo e Pré-Universitário Popular Fênix – Campus sede FURG; no município vizinho de São José do Norte/RS contamos com o Pré-Universitário Ousadia Popular; em Capão do Leão dispomos de parceria com o Pré-Universitário Popular UP e em Santo Antônio da Patrulha com Pré-Universitário Popular Super Ação Comunitária.

Ainda, o PAIETS busca trabalhar com projetos de permanência universitária, através do subprograma PAIETS Indígena e Quilombola, que acontece com acadêmicos oriundos dos povos tradicionais. Nesta frente de atuação, o PAIETS busca focar na permanência do estudante indígena e quilombola. Desta forma, há organização de encontros que visam facilitar o processo de adaptação dos indivíduos no meio acadêmico, tendo em vista que este ambiente é totalmente díspar às comunidades que estavam habituadas, procurando evitar a evasão.

O Programa também desenvolve atividades na luta pelo acesso à Pós-Graduação, visando auxiliar a camada popular para as etapas do processo seletivo de mestrado e doutorado na área de ciências humanas. O Curso Popular de Formação para o Acesso a Pós-graduação é vinculado ao PAIETS em parceria com o Laboratório de Estudos e Pesquisas sobre Identidades, Currículos e Culturas – Nós do Sul.

Neste sentido, é importante destacar o papel que cada educador popular exerce no contexto em que se insere, desenvolvendo todo seu trabalho dentro das vivências do curso, possibilitando o aprofundamento teórico-metodológico nos contextos e na interlocução entre universidade e comunidades, potencializando uma organização de cada espaço educativo pautada na autogestão e autonomia. Desta forma, a atuação dentro dos contextos parte de ações que visam o desenvolvimento crítico dos (as) educandos (as), ou seja, atividades que tencionem e denunciem as injustiças sociais, buscando criar possibilidades para o exercício do protagonismo social na formação de sujeitos críticos.

Metodologia

A metodologia das atividades desenvolve-se a partir da necessidade de cada contexto, que se desdobra nas demandas cotidianas de cada campo de atuação e, também, na organização de encontros formativos dos diferentes espaços educativos. Sendo assim, o Programa organiza atividades que objetivam potencializar ações educativas que tenham em seu horizonte a Educação Popular como uma escolha intrinsecamente política, uma vez que entendemos que a prática educativa é uma das formas de se lutar contra as contradições da atual conjuntura da sociedade. Os princípios orientadores das práticas do programa dão-se no sentido de apostar numa formação crítica e política, na possibilidade do ‘ser mais’.

Os cursos populares, sejam os pré-universitários ou de acesso a pós-graduação, direcionam suas ações cotidianas para a emancipação coletiva, defendendo o espaço do Ensino Superior como um direito e uma possibilidade das classes populares. Neste movimento o Programa orienta suas ações ao longo do ano, realizando a Aula Inaugural do PAIETS, Feira das Profissões, Formação de Educadores Populares, Encontro Final de Dicas, entre outros, com a finalidade de garantir a concepção tão cara à luta que se defende.

Deste modo, ressaltamos algumas dessas ações do grupo que contribuíram para os resultados conquistados ao longo do último ano. No ano de 2019, o PAIETS buscou construir atividades que dialogassem com o cenário nacional, tematizando Educação em Tempos de Retrocessos.

Fotografia 1 – Aula Inaugural PAIETS de 22 de abril de 2019



Fonte: Xavier (2019)

A Feira das Profissões, que acontece há 5 anos nas dependências do campus Carreiros (campus sede) da FURG, busca promover o sentimento de pertencimento e identidade dos educandos na academia. Há a intenção de que os educandos conheçam o espaço da universidade, bem como conhecer cursos que desejam, onde cada educador realiza um passeio pelas rotas separadas pelas grandes áreas da universidade. Além disso, ressaltar as ações de cada profissão e campo do saber no mundo de trabalho.

No âmbito da permanência universitária, o PAIETS trabalha voltado para as ações no contexto popular PAIETS Indígena e Quilombola, onde a proposta visa a integração dos Estudantes indígenas e quilombolas ao Ensino Superior. Entre as atividades, o projeto tem o curso de integração à academia e revisão dos conteúdos do Ensino Médio. Para discutir sobre cultura são feitos encontros a partir de oficinas de pertencimentos. Também são oferecidas oficinas de informática e ainda acompanhamento dos calouros com o objetivo de estarem mais próximos, para que não se sintam sozinhos dentro do espaço acadêmico, evitando assim possíveis evasões.

Nossa metodologia possui objetividade e intencionalidade em todas as ações e procedimentos que se propõe a desenvolver. Desde o Encontro Inaugural até o Encontro Final, nossas ações e objetivos estão voltados para a emancipação dos sujeitos e formação de cidadãos críticos e atuantes em seu meio social, bem como na busca pelo rompimento de um ensino propedêutico, na busca pela construção de um projeto de sociedade em que seja superada a lógica da exclusão, competição e das injustiças sociais (tão presente no discurso neoliberal). Por isso, a preocupação com a formação política dos sujeitos em uma dimensão de uma ordem que é, ao mesmo tempo, ontológica e de compromisso social.

Desenvolvimento e processos avaliativos

As vivências que emergem neste percurso de Programa são indispensáveis para a compreensão do alcance que o trabalho coletivo possui junto à comunidade. Para além da colocação do mesmo enquanto 1º lugar (junto a outros 2 projetos) em âmbito nacional, com referência a relevância das atividades em extensão, o PAIETS identifica sua consolidação e pertinência na luta por uma universidade mais justa e democrática, bem como na construção de uma sociedade mais humana e igualitária, ao reconhecer as histórias de vida dos sujeitos que contribuem para sua (re)existência.

Ressaltamos como resultados em 2018 o ingresso de 111 estudantes em Instituições de Ensino Superior, demonstrando a importância de programas como estes existirem. São diversos educandos encharcados de sonhos, com esperanças no coração e com vontade de ir além do que historicamente foi negado.

Sendo assim, nas práticas desenvolvidas está intrínseca a aposta no ser mais dos educandos enquanto sujeitos que buscam pelas suas lutas cotidianas superar a lógica de um sistema que não acredita nas condições de emancipação do sujeito. A educação é um meio de lutar contra a lógica opressora, através do instrumento educativo busca-se a transformação social e a hegemonia das classes sociais.

As ações geram estudos e pesquisas com temas vinculados as ações afirmativas de acesso e permanência das camadas populares na Universidade. A democratização do ensino é um tema gerador muito forte em todas as instâncias presentes nas ações do grupo, que se evidencia na escrita e na formação política (luta pelo acesso e permanência na Universidade Pública). Até o momento, as práticas construídas no Programa resultaram em 6 livros publicados, os quais divulgam as pesquisas realizadas nos contextos empíricos que constituem o PAIETS, bem como os estudos no âmbito da Educação Popular.

Considerações Finais

Os 111 educandos(as) que ingressaram nas Instituições de Ensino Superior em 2019 são uma vitória na luta e resistência frente ao encolhimento, cada vez mais evidente, dos direitos sociais conquistados. O ganho imensurável destes sujeitos ao ingressar na universidade e muitos desses adentrarem-se aos contextos do PAIETS proporcionam continuidade ao programa. Existe nas entrelinhas destas ações uma “vontade imobilizadora”, que “[...] insiste em convencer-nos de que nada podemos contra a realidade social que, de histórica e cultural passe a ser ou a virar ‘quase natural’” (Freire, 2018, p.21).

Pode-se ressaltar, nesta perspectiva, a importância para uma sociedade mais justa, a qual reconheça as diferenças no horizonte dialógico, crítico e esperançoso. A universidade - assim como outros espaços - além de direito de todos, é uma possibilidade que deve ser oportunizada a todos como uma forma de resgate e comprometimento social com os grupos socialmente marginalizados ao longo do tempo. Essas ações, no que concernem os pressupostos epistemológicos, apostam na democratização do ingresso e permanência à universidade como direito, entendendo que através da inserção participativa e crítica de

sujeitos, que historicamente que estão à margem da sociedade é que alcançaremos a transformação social que almejamos.

Referências

FREIRE, PAULO. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 56^o ed. Rio de Janeiro; Paz e Terra, 2018.